

LINHA DO TEMPO – RESUMO: ROMA



PROF. RODOLFO NEVES

MONARQUIA 753-509 a.C.	REPÚBLICA 509-27 a.C. EXPANSÃO (SÉC. III – I a.C.)	REPÚBLICA 509-27 a.C. CRISE (SÉC. I a.C.)	ALTO IMPÉRIO SÉC. I a.C. – III d.C. APOGEU IMPERIAL	BAIXO IMPÉRIO SÉC. III-V CRISE DO IMPÉRIO
<ul style="list-style-type: none"> Sociedade <u>CENSITÁRIA</u>. Economia agrícola. FORMAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> Povos indo-europeus: ETRUSCOS: militarismo. LATINOS: língua. GREGOS: mitologia. CRESCIMENTO DOS GENOS: <ul style="list-style-type: none"> Propriedade privada (terra). Paters = Patrícios. 509 a.C: REVOLTA PATRÍCIA. <ul style="list-style-type: none"> Fim da Monarquia. Início da <u>República</u>. 	<ul style="list-style-type: none"> REPÚBLICA: coisa do povo. <ul style="list-style-type: none"> Voto censitário. Não democrática. Origem: Lutas sociais. PATRÍCIOS X PLEBEUS: <ul style="list-style-type: none"> Questão Agrária. Greve Geral. Reformas Legislativas. LEI DAS XII TÁBUAS: <ul style="list-style-type: none"> Igualdade jurídica parcial. Desigualdade social. Fim da escravidão por dívidas. Expansão territorial. MARE NOSTRUM GUERRAS PÚNICAS: <ul style="list-style-type: none"> 264-146 a.C. Derrota de Cartago. Expansão territorial. Latifúndios (patrícios). Escravidão / Colonialismo. Plebe: empobrecimento. REFORMA AGRÁRIA: <ul style="list-style-type: none"> 131-121 a.C. Tribunos da Plebe: Gracos. Lei Agrária e Frumentária. Fracasso da Reforma. REVOLTAS PLEBEIAS: <ul style="list-style-type: none"> 121-110 a.C. Instabilidade. Convocação da <u>DITADURA</u>. 	<ul style="list-style-type: none"> DITADURA: 110-79 a.C. <ul style="list-style-type: none"> Reforma do Gal. Mario: Exército profissional. Vínculo: generais e plebeus. Militarização da sociedade. TRIUNVIRATOS: 60-31 a.C. <ul style="list-style-type: none"> Lutas entre generais. Principado de César: <ul style="list-style-type: none"> Autocracia. Principado de Otávio: <ul style="list-style-type: none"> Divindade do poder imperial. Formação do Império. Fim da República. 	<ul style="list-style-type: none"> SOCIEDADE: militarizada. <ul style="list-style-type: none"> Autocracia Imperial. EXPANSIONISMO: <ul style="list-style-type: none"> COLÔNIAS = - INFLAÇÃO. ESCRAVOS = - EMPREGO. Pax Romana. PÃO E CIRCO: <ul style="list-style-type: none"> Controle social. Violência = diversão. Paternalismo. CRISTIANISMO: <ul style="list-style-type: none"> Subversão da ordem imperial. Religião popular / plebeia. Perseguida pelo Império. 	<ul style="list-style-type: none"> ANARQUIA MILITAR: <ul style="list-style-type: none"> Generais X Imperador. Fragmentação do Exército. Fim das expansões. Consequências: <ul style="list-style-type: none"> Crise do colonialismo = inflação. <ul style="list-style-type: none"> * Declínio do Comércio. Crise do escravismo = - mão de obra. Édito Máximo = não controla a inflação. Colonato = adoção da <u>servidão (patronato)</u>. EXPANSÃO DO CRISTIANISMO: <ul style="list-style-type: none"> Édito de Milão: liberdade de culto (315). Édito Tessalônico: religião oficial (380). * Fundação da ICAR = Catolicismo. * Cesaropaismo. INVASÕES BÁRBARAS: séc. IV-V. <ul style="list-style-type: none"> Povos Germânicos Bárbaros = não romanos. Consequência: êxodo urbano. Características germânicas: <ul style="list-style-type: none"> * Fragmentação política (tribos). * Ausência da noção de Estado. * Agricultura de subsistência. * Comitatus = fidelidade militar (sus/vas). DIVISÃO DO IMPÉRIO: 395 <ul style="list-style-type: none"> IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE: <ul style="list-style-type: none"> * Crise = não resiste às invasões. IMPÉRIO ROMANO DO ORIENTE: <ul style="list-style-type: none"> * Criado por Teodósio. * Capital: Constantinopla. * Não enfrenta as crises do Ocidente. * Resiste às invasões. * Futuro Império Bizantino. QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE: <ul style="list-style-type: none"> 476: última queda de Roma. Início oficial do FEUDALISMO EUROPEU.